

DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS ESG EM UMA PEQUENA EMPRESA

CRISTINA BLANCO PADOVANI

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALEXANDRE DE OLIVEIRA E AGUIAR

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

LAIS CRISTINA COSTA CORREA BERGEL

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Resumo

DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS ESG EM UMA PEQUENA EMPRESA 1 Introdução No contexto das pressões para que empresas tenham uma atuação pautada pela sustentabilidade, muitas abordagens foram utilizadas e vem sendo utilizadas ao longo da história, passando por gestão ambiental, responsabilidade socioambiental corporativa, investimento responsável, dentre outras. Uma das abordagens mais presentes no discurso empresarial atualmente é o ESG, sigla em inglês traduzida livremente como ambiente, social e governança, trazendo além dos critérios ambientais e sociais, ações para implantação de uma cultura empresarial entre seus funcionários, a sociedade, e combatendo fraudes e corrupção. Esta abordagem vem sendo adotada por grandes empresas, e disseminada por diversas formas nas cadeias de valor, seja por meio de simples respostas a questionários, até o envolvimento em ações para cumprimento de metas. A cultura ESG é considerada um indicador de solidez, baixo custo e maior resistência às incertezas (Valle Junior et al, 2022). 2 Contexto Investigado De maneira geral, as empresas ainda estão aprendendo como lidar com o pensar ESG. Mesmo empresas grandes tem dúvidas, tais como qual é a melhor forma de capturar a visão das partes interessadas? Quão profundo tem que ser esse estudo? Como estabelecer critérios objetivos para determinar as questões materiais e priorizá-las? Quanto deve ser o esforço e quais prazos são razoáveis para as ações propostas? Como lidar com questões difíceis e dilemas éticos? Essas e outras dificuldades se intensificam no contexto de pequenas empresas, as quais tem menos recursos para realizar os estudos necessários, a estrutura para implementar e acompanhar ações, bem como poder de influência sobre suas partes interessadas, trazendo um sentimento de que não há muito o que possam fazer. 3 Diagnóstico da Situação-Problema Uma pequena empresa do setor gráfico localizada na Região Metropolitana de São Paulo vinha sendo questionada por alguns clientes quanto a suas ações na abordagem ESG. Ao mesmo tempo, a direção da empresa expressava uma vontade de atuar neste sentido, e reconhecia que já tinha ações, mas não sabia avaliar em que estágio estaria. A direção da empresa sentiu que precisava ter um conhecimento mais objetivo sobre como os conceitos ESG estavam sendo traduzidos em requisitos, e em que medida sua organização estava alinhada a esses requisitos de modo a aumentar a satisfação de seus clientes. 4 Intervenção Proposta Foi proposta uma auditoria com base no padrão ABNT PR 2030 (ABNT, 2023), que recomenda boas práticas em ESG, visando compreender em qual dos estágios de desenvolvimento a empresa se encontrava. A atividade foi programada para um dia de trabalho presencial, envolvendo a alta administração e sua assessoria direta. A agenda seguiu, tópico a tópico, os elementos apontados pela ABNT PR 2030 nas três dimensões - ambiental, social e governança. A coleta de informações se baseou na entrevista com a alta administração e no exame de documentos. A prática recomendada faz menção também aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (Pacto Global da ONU, 2024), e como análise adicional o estudo propôs

identificar os principais objetivos relacionados a empresa. 5 Resultados Obtidos Como parece ser típico de empresas menores, não há um estudo estruturado de materialidade. No entanto, a empresa tem um histórico de atuação, de modo que há uma situação bastante heterogênea quando se consideram os diversos temas do ESG. Foram observadas práticas ESG entre os estágios 3 e 4 nos temas: minimização do uso de produtos perigosos; diálogo e engajamento das partes interessadas; desenvolvimento profissional; relacionamento com consumidores e clientes; e compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção. Destaca-se também que ela tem um extenso e detalhado código de ética, que inclui inúmeros temas ESG em seu texto. Ficou claro também que a empresa conhece bem a relação entre o código de ética e as práticas internas e externas, e a extensão de sua aplicação prática. As principais oportunidades de ação que se encontram nos estágios 1, 2 e 3 de maturidade, pela norma ABNT PR2030, vê-se temas como: mudanças climáticas (inventário de gases de efeito estufa); gestão de resíduos e economia circular; impacto social (benefícios à comunidade); Privacidade de dados pessoais (não parecem estar adequados à legislação); auditoria interna e externa (controles financeiros); estrutura e composição da governança corporativa. Os ODS que mais se relacionam com as atividades da empresa são trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis. 6 Contribuição Tecnológica-Social Além de se ter uma visão clara do estágio da jornada ESG da empresa, houve como resultado importante o conhecimento assimilado pela alta direção. Esse conhecimento proporciona clareza da materialidade de cada tema ESG e de como a empresa pode alterar estratégias para firme alinhamento aos princípios ESG. Este estudo mostra que o fato de uma empresa ser de pequeno porte não impossibilita que o ESG seja observado, conhecido e uma cultura sustentável seja implementada. No entanto, é claro que as empresas pequenas vão precisar de capacitação para sua direção, que no caso são geralmente os próprios sócios. A prática recomendada ABNT PR 2030 parece ser um bom guia para isso. Para pequenas empresas parece que o estudo de materialidade pode ser mais simples e qualitativo, dado que sócios e alta administração tendem a conhecer bem seu contexto. Ao aceitar que o estudo da materialidade seja baseado mais na experiência dos sócios e da administração da empresa, e menos em complexos levantamentos de informações, como análise de mídia e em questionários aplicados a muitas partes interessadas, abre-se um caminho mais favorável para as pequenas empresas adotarem a abordagem ESG. REFERÊNCIAS ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT PR 2030 Ambiental, social e governança (ESG) - Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. Versão corrigida Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Valle Júnior, A. B., Kovalski, J. L.,; Francisco, A. C. (2022). O aumento no interesse pela cultura ESG e sua disseminação nas economias mundiais. In: XII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção. Disponível em https://aprepro.org.br/combreprou/anais/arquivos/08152022_230858_62fb04aa6f36c.pdf. Acesso em 30/08/2024 Pacto Global da ONU. Rede Brasil. ODS e Agenda 2030. 2024. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods-e-agenda-2030/>. Acesso em 30/08/2024.

Palavras Chave

ESG, Sustentabilidade, Pequenas empresas